



**22º Copeo** Congresso Pernambuco de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2343

## Titulo: DIABETES MELLITUS E DOENÇA PERIODONTAL: UMA RELAÇÃO BIDIRECIONAL

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): ARTHUR BARBOSA FRANÇA; EMANUEL SÁVIO DE SOUZA ANDRADE; DANILO PEREIRA FERREIRA; EDILMA DA CRUZ CAVALCANTE; AMANDA MACIEL DO PRADO

### Resumo

A doença periodontal é a complicação oral mais importante do diabetes, sendo considerada, no geral, sua sexta complicação clássica. Essas doenças apresentam uma associação bidirecional, na qual o diabetes favorece o desenvolvimento da doença periodontal, e esta, quando não tratada, piora o controle metabólico do diabetes. Segundo dados da 5ª edição do Atlas da Federação Internacional de Diabetes, de 2012, o Brasil ocupa a 4ª posição entre os países com maior prevalência: 13,4 milhões de pessoas portadoras. Isto corresponde a aproximadamente 6,5% da população entre 20 e 79 anos de idade.

Tendo em vista a importância e gravidade destas complicações na população, este trabalho tem por objetivo revisar os conhecimentos recentes dos principais mecanismos fisiopatogênicos que acometem o diabetes e a doença periodontal, para compreender como eles atuam sinergicamente.

Destacam-se:

Alterações bioquímicas

1. Produtos finais de glicação avançada (AGEs)
2. Alterações na quantidade e qualidade salivar

Alterações imunológicas

1. Distúrbios dos neutrófilos
2. Secreção de citocinas

Alterações teciduais

Devido ao arsenal de fatores que relacionam intimamente estas doenças, é imprescindível que o cirurgião-dentista esteja atualizado sobre os principais mecanismos fisiopatogênicos que relacionam o diabetes à doença periodontal, visto que são pacientes rotineiros na prática clínica e que requerem cuidados especiais.